

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

DAIANA KELLY DE SOUZA DA ROCHA  
VERÔNICA SILVA DUARTE DOS SANTOS LUIZ

PROFESSOR ORIENTADOR:  
VERA LUCIA RODRIGUES DE SOUZA

**ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Rio de Janeiro

2020

# **ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

## **LITERACY IN YOUTH AND ADULT EDUCATION**

**Daiana Kelly de Souza Da Rocha**

**Verônica Silva Duarte dos Santos Luiz**

Graduandas do curso de Pedagogia do Centro Universitário São José.

**Orientador:**

**Professora Doutora Vera Lucia Rodrigues de Souza**

### **RESUMO**

Nosso trabalho tem como tema o ensino da modalidade EJA Educação de Jovens e Adultos, na visão do educador Paulo Freire. Esse trabalho tem como objetivo analisar a influência da teoria de Paulo Freire no processo de ensino e aprendizagem da educação de Jovens e Adultos no Brasil. Essa modalidade de ensino é também parte integrada da educação básica. Jovens e Adultos que não tiveram a chance de estudar na faixa etária ideal, essa modalidade é fundamental para quem tem interesse em adquirir conhecimentos. Um dos principais motivos da evasão escolar nas séries iniciais é falta de transporte, escolas longe de casa, ter que ajudar os pais em casa ou até mesmo no trabalho. A Educação é um direito para todos e de máxima importância para nós seres humanos.

**Palavras-chave:** Educação Jovens e Adultos, Paulo Freire e Evasão escolar

### **ABSTRACT**

This work is focused on EJA (Youth and Adult Education) education system, according to scholar Paulo Freire's view. Our main goal is to analyze the influence of Paulo Freire's theory in the teaching and learning process in Brazil's youth and adult education. This teaching modality is also integrated to basic education. People who did not have study opportunities when they were supposed to have in this modality the fundamental peace to reach educational goals towards enlarging knowledge. The idea is also pointing most common reasons to school dropout as a lack of public transportation, schools far from people's neighborhoods, and the need of working to support the household. This work is intended to highlight the importance of education in people's lives, as to claim that education is a basic need for everybody.

**KeyWords:** education, youth, adults, Paulo Freire, school dropout.

## INTRODUÇÃO:

Alfabetizar jovens e adultos é uma grande conquista de ensino, que já vem a anos mudando expectativas e sonhos de jovens e adultos, a escolha deste tema se deu ao convívio com jovens e adultos durante nossas vidas, e de histórias contadas de pessoas que obtiveram a chance de alcançar seus sonhos de se alfabetizar.

A alfabetização de jovens e adultos é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal destinada a jovens e adultos que não tiveram acesso à educação na idade apropriada. Visando responder vários questionamentos presentes, nosso texto será baseado em pesquisas feitas em livros e sites, na qual referem-se ao segmento da EJA.

O educador Paulo Freire é responsável pelo método da proposta da alfabetização de jovens e adultos, Freire tornou essencial para inserir e transformar um formato de educação que fosse capaz de transformar a realidade vivida em conhecimentos.

De acordo com a história da EJA do artigo “SIC2016” a educação de jovens e adultos se faz notável no Brasil desde a época de sua colonização com os jesuítas que se dedicam a alfabetizar ou seja catequizar tanto crianças indígenas como índios e adultos em uma intensa ação cultural e educacional, a fim de propagar a fé católica juntamente com o trabalho educativo. Entretanto, com a chegada da família real e consequentemente expulsão dos jesuítas no século XVIII a educação de adultos entra em falência, pois a responsabilidade pela educação acaba ficando às margens do império (STRELHOW, 2010).

Somente a partir da década de 1930 é que a educação de jovens e adultos efetivamente começa a se destacar no cenário educacional do país, quando em 1934, o governo cria o Plano Nacional de Educação que estabeleceu como dever do Estado o ensino primário integral, gratuito, de frequência obrigatória e extensiva para adultos como direito constitucional (FRIEDRICH et.al, 2010).

Em 1945 surgiram muitas críticas aos adultos analfabetos. Entretanto a luta com garra e dedicação por uma educação de 2 SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5., 2016, Montes Claros. EVENTOS DO IFNMG, 2016, Montes Claros. Anais qualidade para todos, fez com que a educação de adultos ganhasse destaque na sociedade. A partir daí,

a educação de adultos assumida através da campanha nacional do povo começou a mostrar seu valor. Através da campanha de Educação de Adultos, lançada em 1947, abre-se a discussão sobre o analfabetismo e a educação de adultos no Brasil (COLAVITTO e ARRUDA, 2014).

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) é uma modalidade de ensino e também é parte integrante da educação básica. A denominação “educação de jovens e adultos” substitui o termo Ensino Supletivo da lei nº 5.692/71. Esta lei atualmente compreende o processo de alfabetização, cursos e exames supletivos nas etapas: fundamental e média.

De fato a educação de jovens e adultos é um sonho a ser realizado por muitos que não tiveram uma chance, ou até mesmo tempo para estudar, e geralmente este meio é o caminho encontrado por aqueles que passaram por alguma situação na qual precisasse do conhecimento escolar, para trabalhar em um emprego melhor, para escrever melhor e até mesmo aprender a escrever seu nome, pois muitos sequer tiveram esta oportunidade que para muitos passa despercebido, mas que para outros vale muito descobrir este “mundo” até então desconhecido das letras, etc.

Com base no (Livro educação de jovens e adultos, O que mostram as pesquisas de Leôncio soares), ...“ O termo alfabetismo, adotado por Ribeiro (1998), é utilizado no mesmo sentido do termo inglês literacy, designado a condição de pessoas ou grupos que não apenas sabem ler e escrever, mas também utilizam a leitura e a escrita, incorporando-as em seu viver, transformando por isso sua condição, como explica Soares (1995)”, (p..123). (SOARES, 1995 P. 123)

A partir do momento que o indivíduo passa por este processo de alfabetização depois de adulto ele começa a enxergar de uma maneira diferenciada, ou seja, ele passa a ter autonomia sobre a própria vida, pois nada melhor do que o indivíduo conseguir compreender melhor o mundo e a si mesmo.

Mas essa demora para se alfabetizar no tempo certo ocorre por motivos diversos de acordo com os dados do site “[gov.br](http://gov.br)” a pobreza, o abandono, a repetência, é um grandes mentores da evasão escolar, eles relatam em seu artigo que 11,8% dos adolescentes brasileiros estão fora da escola. O site ainda destaca que um a cada a cada quatro alunos que inicia o ensino fundamental abandona escola antes de completar a última série, pois a maioria havia parado de estudar aos 14 anos e que além disso 8% na havia sequer chegado a serem alfabetizados.

Com a evasão escolar foram criados programas como por exemplo o bolsa família, que veio com o intuito de diminuir o índice de crianças fora da escola, com o objetivo de mantê-las presentes nas salas de aula faixa etária ideal.

O papel do professor é de grande importância no processo de reingresso do aluno as turmas para um perfil docente no sucesso de aprendizagem do adulto.

O objetivo geral do artigo é oferecer um ensino de qualidade para as pessoas que não possuem idade escolar e oportunidade, mostrando a importância do homem ser alfabetizado.

Enquanto os objetivos específicos são destacar a importância do ensino de jovens de adultos, apoiar o desenvolvimento do alfabetizando de ler e escrever e propor uma educação democrática com a participação de todos.

Estudo de caso:

Segundo o site [andragogiabrasil.com.br](http://andragogiabrasil.com.br) “O método de Paulo Freire estimula a alfabetização dos adultos mediante a discussão de suas experiências de vida entre si, através de palavras ‘geradoras’.”.

De acordo com o autor Andragogo Caio Beck do site vale destacar que a concepção freiriana procura explicitar que não há conhecimento pronto e acabado. Ele está sempre em construção, ou seja, aprendendo ao longo da vida.

Contudo podemos destacar que Paulo Freire trouxe um marco na Educação de jovens e adultos, colocando uma luz no fim do túnel para muitos que estavam na escuridão. Paulo Freire inspirou muitos movimentos sociais que lutaram em busca da equidade social.

Para Paulo Freire o papel do professor é destacar a curiosidade e indagar a realidade.

“... A proposta de alfabetização de adultos elaborada por Paulo Freire possuía caráter conscientizador, cujo princípio básico pode ser traduzido na famosa frase: a leitura do mundo precede a leitura da palavra. (Ribeiro; Vóvio; Silva et al., 1999, p.24). Precidindo da utilização de cartilhas, desenvolveu um conjunto de procedimentos pedagógicos que ficou conhecido como o “Método Paulo Freire”. Ele previa uma etapa preparatória, quando o alfabetizador deveria

fazer uma pesquisa sobre a realidade existencial do grupo junto ao qual iria atuar.  
(SOARES, 1995. P. 24)”

Faria também um levantamento de universo vocabular dos educandos, ou seja, das palavras utilizadas pelo grupo para expressar essa realidade. Desse universo, o alfabetizador deveria selecionar as palavras com maior sentido, que expressassem as situações existenciais mais importantes. Depois, o educador selecionaria um conjunto de palavras com diversos padrões silábicos da língua e os organizaria de acordo com o grau de complexidade desses padrões. Essas seriam as palavras geradoras, a partir das quais se realizaria tanto o estudo da escrita e leitura como o da realidade desses educando (Ribeiro; Vóvio; Silva *et al.*, 1999) – Conforme Ribeiro; Vovio, Silva citados por Soares (ANO 1999, p. 117-118).

Se citação da citação:

De acordo com Ribeiro, Vóvio do autor citado por Soares do outro autor (1999, p. 117-118).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de alfabetização acompanhou as transformações econômicas, políticas, sociais e educacionais, o que permitiu uma mudança de modelo de ensino.

No Brasil, o processo de alfabetização requer mais compromisso das pessoas, principalmente com relação às classes sociais menos favorecidas, no qual diz respeito ao uso social da leitura e da escrita, o que possibilita novas expectativas de vida para a formação de sujeitos críticos na construção de uma sociedade mais justa.

No Brasil pensar em Educação de jovens e adultos é pensar em Paulo Freire, principalmente pelo seu método de alfabetização de adultos que leva seu nome, ele desenvolveu um pensamento pedagógico assumidamente político.

..."Para Paulo Freire o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno principalmente em relação às parcelas da população desfavorecidas. A educação Freiriana está voltada para a conscientização de vencer primeiro o analfabetismo político para concomitantemente ler o seu mundo a partir da sua experiência, de sua cultura, de sua história. "Perceber-se como oprimido e libertar-se dessa condição é a premissa que Freire (2013, p. 31) defende..."

Entretanto o foco segundo as falas de Paulo Freire é enxergar e promover a erradicação do analfabetismo, fazendo com que essa erradicação seja uma porta para os problemas sociais.

O "método Paulo Freire" está estruturado em três etapas:

1. Investigação: aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia.
2. Tematização: aqui eles codificam e decodificam esses temas, buscando o seu significado social, tomando assim consciência do mundo vivido.
3. Problematisação: aluno e professor buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica do mundo, partindo para a transformação do contexto vivido.

*No livro de Educação de jovens e adultos , o que revelam as pesquisas, de Lêoncio Soares nas pág. (124-125), nos mostra um quadro na qual podemos ter uma breve*

*noção do nível e ou/grau de alfabetismo e características dos participante da pesquisa realizada por Ribeiro (1999) para o livro:*

| <b>Grau de alfabetismo</b>   | <b>Origem dos entrevistados</b> | <b>Referências de práticas letradas</b>                          | <b>Concepção De alfabetização Dos entrevistados</b>                                        | <b>Práticas de alfabetismo</b>                                                        |
|------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Mais baixo                   | Rural                           | Apenas na escola                                                 | Associada ao valor moral; aprendizagem da escrita como parte da iniciação religiosa        |                                                                                       |
| Intermediário<br>Médio-baixo | Famílias não alfabetizadas      |                                                                  | Aprendizagem Da escrita como Processo natural. Crítica à rigorosa disciplina e humilhações | Cartas para parentes, escrita de diários, leitura de livros religiosos                |
| Mais alto                    |                                 | Contexto familiar e escola (principalmente Leitura de histórias) |                                                                                            | Comunicação face a face com pessoas de fora do círculo familiar, leitura periódica de |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                            |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | jornais, revistas e livros<br>assim como<br>a assistência<br>a<br>cursos,<br>seminários,<br>palestras<br>ou<br>outras<br>oportunidades<br>mais formais de<br>aprendizagem. |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Através deste quadro podemos obter algumas respostas dos graus de alfabetismos, e entender um pouco como os indivíduos obtiveram seus conhecimentos quanto á educação.

Podemos observar e até mesmo destacar que o papel família é fundamental quando se fala em educação, pois não é somente mandar para escola e pronto, como vemos em muitas situações, o papel da família influencia e muito na vida de um indivíduo, a família deveria ser em 100% dos casos o primeiro contato com a educação, mas infelizmente não é.

A família quando participa através de contação de histórias, etc., ajuda o indivíduo a querer sempre mais quando se fala em educação, assim quando ele crescer, não irá querer ficar longe do mundo chamado aprendizagem, criando assim o gosto em querer aprender, independente de sua idade.

*Por isso repito aqui as palavras de Paulo Freire (1921-1997), “Ninguém ignora tudo, ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. **Por isso aprendemos sempre.**”*

## **Diferenças sociais e programas na EJA:**

A educação de jovens de adultos é essencial para que possamos democratizar o ensino entre jovens e adultos que não tiveram como estudar na idade adequada.

A procura de jovens e adultos vem aumentando cada dia mais, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Mas a diferença social e cultural influencia muito, pois geralmente essas pessoas vieram de outros estados para trabalhar e não querem ou não tem tempo para estudar, mas devemos focalizar e propiciar uma experiência de vida que cada aluno possui respeitando sua bagagem cultural.

Precisamos procurar entender quem são cada um deles para nos aprofundarmos em suas dificuldades/questões, com o intuito de contribuir e entender e repensar o melhor método para trabalhar com esses alunos. Existem inúmeras concepção sobre como ensinar, ou seja, como vamos ensinar aquele alunos, mas nenhum aluno vem com manual, então devemos pesquisar sobre o método a se aplicar na inserção de aprendizagem daquele indivíduo.

Para Pinto, (2010, p.1):

A educação é a formação do homem pela sociedade em que está inserida, ou seja, é o processo onde a sociedade integra o indivíduo em seu modo de ser social buscando sua aceitação para atuar em fins coletivos e não individuais.

No Brasil milhões de pessoas são analfabetas com idades superior a quinze anos, portanto o EJA contribui e muito para essas pessoas que estão em busca de um aprendizado, mesmo que tardio. Porém sabemos que muitos se dizem alfabetizados mas não compreendem o que leem ou escrevem, são os chamados analfabetos funcionais.

Embora pensemos que é por descaso ou mera preguiça muitos deixam a escola por falta de condições de continuar, pois muitos analfabetos infelizmente estão na faixa da pobreza, então muitos deixam a escola na faixa etária ideal para trabalhar, por ter como ir entre outros empecilhos.

No Brasil normalmente a políticas públicas são compreendida com ações realizadas no Estado através de mecanismos diverso que podem variar desde planos, programas e projetos.

Atualmente o programa mais importante em execução no Brasil é: PROJOVEM (Programa Nacional de inclusão de jovens: Educação, qualificado e Ação Comunitária). Destina-se aos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos oferecendo a conclusão do Ensino Fundamental com iniciação profissional.

O PROJOVEM é dividido em quatro modalidades:

- PROJOVEM: tem como finalidade elevar o grau de escolaridade visando o desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio do Ensino fundamental, de qualificação profissional e do desenvolvimento de experiência de participação cidadã.
- PROJOVEN Adolescente: destinados a jovens entre 15 e 17 anos, objetivando complementar a proteção social básica a família, oferecendo mecanismo para garantir a convivência familiar e comunitária e criar condições para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema.
- PROJOVEM Campo: o programa saberes da terra, buscar fortalecer e ampliar o acesso e a permanência dos jovens agricultores familiares no sistema de educacional, promovendo a conclusão do Ensino Fundamental e a formação profissional.
- PROJOVEM trabalhador: unificou os programas Consorcio Social da Juventude, Juventude Cidadã e Escola de Fabricas, visando à preparação dos Jovens para o mercado de trabalho e ocupações alternativas geradoras de renda.

O jovem já chega à aula tendo seus conhecimentos prévios sobre a leitura, mesmo não sabendo ler nem escrever, ele já tem experiências de vida para identificar algum gênero de textos, basta o educar aproveitar isso para dar o melhor de si, para conseguir alfabetizar um adulto.

Os alunos da EJA precisam de um estímulo para ter cada vez mais vontade de aprender, motivar o gosto da leitura, demonstrar confiança para que eles tenham interesse de procurar de se arriscar sem medo de errar.

Aprender a ler e escrever são aprender a ler o mundo, não basta saber ler é necessário que a pessoa seja crítica que consiga ler e compreender as diversas formas que a leitura se apresenta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, esta pesquisa tem por finalidade obter maior compreensão sobre a Educação de Jovens e Adultos.

No Brasil o principal método utilizado para alfabetizar os alunos de EJA é do filósofo e educador Paulo Freire, com o objetivo de diminuir o analfabetismo de pessoas acima da idade normal da população mais desfavorecidas.

Podemos dizer que essa população é menos desfavorecida porque, são as que mais precisam deixar de lado a escola para procurar o mais rápido possível um meio de sobrevivência, tendo assim que escolher entre a escolar e trabalhar.

Mas, não é que a pessoa é obrigada a largar a escola para trabalhar, alguns até conseguem manter os dois ao mesmo tempo, mas sabemos que é um pouco difícil, pois a carga horária, o trajeto até em casa entre outras dificuldades que geram empecilhos, diminuem essa chance que manter o dois, e acabam optando pelo meio de sobrevivência que é o trabalho, deixando para depois a escola.

A educação é um processo que forma homens para sociedade, ou seja, representa sua própria história.

Mas com projetos criados essas estatísticas foram mudando aos poucos, pois esses projetos vieram para ajudar a erradicar o analfabetismo e também a pobreza, pois na maioria dos casos a falta de uma educação de qualidade, tem a ver com a pobreza.

Para diminuir o analfabetismo os governantes do Brasil criaram programas e projetos que ajuda a população, mais desfavorecidas, acreditando que a alfabetização seja um serviço de reconstrução na sociedade.

O PROJOVEM é um programa criado em 2005 para jovens e adultos para concluírem o Ensino Fundamental com iniciação profissional, com uma bolsa de estudo no valor de 100 reais mensais, mas poucos conseguem esse benefício.

Portanto, há muita dificuldade nos programas de alfabetização de Jovens e Adultos, temos que melhorar bastante no nosso país, mas não devemos desistir nunca dessa modalidade de ensino, pois uma boa educação contribui muito na vida das

peçoas, contribuem para ser um membros de opinar na nossa sociedade, ser um verdadeiro cidadão.

Como já ouvimos diversas vezes e em vários lugares como na internet, em livros na televisão etc.,” A educação é a chave para diminuir a ignorância”, ou seja, podemos então dizer a a educação é fundamental para um mundo melhor, sendo o alicerce de uma casa.

## REFERÊNCIAS

ARTIGO, Revista Eletrônica: Saberes da Educação. O Processo de alfabetização de jovens e adultos.

Disponível em: <http://docs.uninove.br>

Acesso em: 05 de Outubro de 2020

Cardoso e Passos, ARTIGO, **Educação Pública**.

Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigo/16/25/reflexes-sobre-a-educacao-de-jovens-e-adultos-e-a-formao-docente>

Acesso em: 29 de Setembro de 2020.

EJA, Ministério da educação. Portal do ministério da educação, MEC. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/32737-eja>

Acesso em: 08 de setembro de 2020.

FREIRE, Método Paulo Freire de alfabetização. Disponível em:

<https://andragogiabrasil.com.br/metodo-paulo-freire-de-alfabetizacao/>

Acesso em: 19 de setembro de 2020

MIRANDA. TAVARES E RODRIGUES; A trajetória histórica da eja no brasil e suas perspectivas na atualidade.

Disponível em: [www.ifnmg.edu.br](http://www.ifnmg.edu.br)

Acesso em: 28 de setembro de 2020.

MONOGRAFIA, Forum EJ. Disponível em:

<http://forumeja.org.br/rn/sites/forumeja.org.br.rn/files/MONOGRAFIA%202.pdf>

Acesso em: 30 de setembro de 2020.

PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre Educação de Adultos**. 16ª edição. São Paulo. Editora Cortez 2010.

SCIELO, Práticas dos professores alfabetizadores da EJA: o que fazem os professores, o que pensam os seus alunos?

FERREIRA, BORGES, MORAIS E FERREIRA. ARTIGOS: A EDUCAÇÃO DIMENSÕES DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM. Disponível em:

<https://SciELO.br/scielo.php?script=sciarttex&pid=s0102-46982013000300008>

Acesso em: 05 de setembro de 2020.

SOARES, Leônicio. **Educação de Jovens e Adultos: O que revelam as pesquisas.** Edição: coleção de estudos em EJA, 11. São Paulo (SP). Editora, Autêntica, 2011.

SOUZA, José e SALES, Sandra. **Educação de Jovens e Adultos: Políticas e práticas educativas.** 1ª edição 2011. Rio de Janeiro, NAU Editora.